

editorial

Um condenado no poder

Não fosse a Justiça Eleitoral tão lenta, São Caetano estaria hoje livre de José Auricchio Júnior (PSD). O prefeito foi cassado ontem pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) pelo uso de caixa 2 na campanha de 2016. Quase oito anos depois, a última instância da Justiça finalmente reconheceu como verdadeira a denúncia do Ministério Público que apontou maquiagem nas contas do então candidato para esconder a origem ilícita do dinheiro que pagou as contas daquele pleito. Tivesse sido promulgada em tempo razoável, Auricchio não poderia disputar nenhum dos dois últimos pleitos que venceu, o que certamente teria evitado que o município se desmoralizasse – e também se endividasse.

Por 7 votos a 0, o TSE reconheceu que Auricchio montou uma farsa para justificar a entrada de milhares de reais nos cofres de sua coligação. O então candidato disse que o dinheiro havia sido repassado por duas doadoras, ambas com mais de 80 anos, cuja investigação revelou que possuíam rendas incompatíveis com as generosas contribuições que fizeram ao sujeito que viria a se eleger prefeito de São Caetano. Uma delas, inclusive, estava internada no hospital em que viria a morrer enquanto seu nome era utilizado irregularmente para sustentar o cambalacho. O político só conseguiu chegar à Prefeitura, e se reeleger em 2020, porque fez de tudo para proteger a sentença do TSE.

É preciso ressaltar que as investigações do Ministério Público concluíram que o então candidato não recebeu repasses de verbas legalmente; no entanto, a apuração não conseguiu explicar a origem dos recursos ilícitos que irrigaram a campanha dele. De onde veio o dinheiro, sr. prefeito? Será que é por medo de perguntas como essa que o chefe do Executivo não gosta de ser questionado por jornalistas independentes como os do **Diário**? Difícil dizer. O que se sabe, agora reconhecido pela mais alta Corte Eleitoral do Brasil, é que José Auricchio Júnior é um mentiroso. Ele enganou as autoridades e a população. Hoje, infelizmente, São Caetano está sendo administrada por um condenado pela Justiça.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2